

QUESTÃO 73

Ainda que a fome ocorrida na Itália em 536 tenha origem nos eventos climáticos, suas implicações são tanto políticas quanto econômicas. Nos primeiros séculos da Idade Média, o auxílio aos famintos se inscreve no domínio da gestão pública, mesmo quando a ação de seus agentes é apresentada sob o ângulo da piedade e da caridade individuais, como é o caso da Gália merovíngia. Assim, o fato de que as respostas à fome são mostradas, na Gália, como o fruto de iniciativas pessoais fundadas no imperativo da caridade deriva da natureza das fontes do século VI.

SILVA, M. C. Os agentes públicos e a fome nos primeiros séculos da Idade Média. *Varia Historia*, n. 60, set.-dez. 2016 (adaptado).

Na conjuntura histórica destacada no texto, o dever de agir em face da situação de crise apresentada pertencia à jurisdição

- A** da nobreza, proveniente da obrigação de proteção ao campesinato livre.
- B** da realeza, decorrente do conceito de governo subjacente à monarquia cristã.
- C** dos mosteiros, resultante do caráter fraternal afirmado nas regras monásticas.
- D** dos bispados, consequente da participação dos clérigos nos assuntos comunitários.
- E** das corporações, procedente do padrão assistencialista previsto nas normas estatutárias.

Assunto: Idade Média / Reinos Germânicos

A questão aborda a ideia de que cabe ao estado o papel de proteção aos indivíduos vulneráveis, mesmo que dentro de uma lógica da caridade cristã, cabia à realeza mitigar a questão, atuando no sentido de minimizar o impacto desse elemento instabilizador da sociedade.

Item: B